

Agrupamento de Escolas das Taipas

Oficina do Aluno Empreendedor

Plano de Ação

ANO LETIVO 2017 / 2018

1. Estrutura organizacional

Coordenador: José Alberto Peixoto de Castro

Período de execução: Ao longo do ano letivo

2. Articulação com Prioridades do PE/Objetivos:

As competências-chave do empreendedorismo e por isso aquelas que pretendemos que os alunos adquiram ao longo do desenvolvimento dos projetos são transversais à vida de qualquer pessoa e, por outro lado, são generalizáveis e passíveis de transferência de um contexto para outro, não sendo por isso específicas de nenhum contexto particular, por isso mesmo podemos dizer que poderão articular com qualquer das prioridades do Projeto Educativo. Mesmo assim tendo em conta as prioridades as prioridades do projeto educativo da escola para o triénio 2017-2020 que são:

- Elevar os padrões de **desempenho** dos alunos;
- Continuar a promover a **inclusão escolar** e a prevenir o **abandono escolar**;
- Valorizar a **língua** portuguesa, a **ciência**, a **cultura**, a **tecnologia**, o **desporto** e as **artes**;
- Consolidar o **envolvimento dos pais e encarregados de educação** no percurso escolar dos seus educandos;
- Continuar o processo de **autoavaliação** do Agrupamento no sentido de detetar os seus pontos fortes e as áreas de melhoria a implementar.

Podemos assim identificar as competências-chave do nosso projeto como sendo a:

- Autoconfiança/Assunção de riscos;

Indicadores de monitorização

- Divulgação dos projetos no placard da escola e na plataforma moodle;
- Criação de uma página no Facebook;
- Organização de atividades;
- Participação/colaboração em eventos/exposições organizados pela escola;
- Participação/colaboração em eventos/exposições organizados por outras entidades;
- Colaboração noutros projetos.

Parceiros

- Agrupamento de Escolas das Taipas;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Autarquia;
- Empresas da região;
- Outros projetos da escola.

Resultados previstos

- Criar nos alunos e restante comunidade escolar um espírito empreendedor;
- Dinamização/mobilização da comunidade educativa com objetivo de solucionar pequenos problemas;
- Conseguir o aparecimento projetos/ideias inovadoras que possam ser uma mais-valia para a Escola e comunidade;
- Criação de grupos de prestação de serviços.

Sustentabilidade (Horas a atribuir; meios; recursos; custos e financiamento)

Pretendemos que todos os projetos sejam auto sustentáveis através da constituição de parcerias com a escola e empresas de modo a obter patrocínios e materiais.

Ao nível das horas a atribuir são definidas com os alunos, aproveitando a estadia na escola, em função das necessidades na construção/desenvolvimento de produtos, formação e planificação. Serão destinadas também horas aos participantes (alunos, pais e professores) para a formação nas diversas áreas (desenvolvimento dos projetos, participação em atividades).

5. Avaliação e comunicação

Momentos e tipo de avaliação desencadeada

Os elementos constituintes da Oficina do Aluno Empreendedor definiram que em todas as reuniões farão uma avaliação, de forma a permitir o desenvolvimento do projeto, bem como assegurar uma oportunidade de melhoramento constante.

Todas as atividades serão alvo de um inquérito de satisfação a ser preenchido pelos participantes e espectadores.

Estratégia de comunicação e divulgação / Disseminação dos resultados

- Criar uma página na plataforma da escola;
- Divulgar as atividades pela comunidade;
- Espalhar cartazes informativos sobre os eventos pela escola/vila;
- Divulgar na comunicação social local e rádios a realização dos eventos;
- Divulgar no Jornal Escolar O Pequeno Jornalista todas as atividades elaboradas ao longo do Projeto (notícias/ reportagem fotográfica).

Mais-valia para a Escola

- 1- Conseguir novas parcerias da escola com a comunidade e empresas da região e melhorar as já existentes.
- 2- Promover projetos empreendedores e inserir essa dinâmica empreendedora no seu projeto educativo.
- 3- Contribuir para uma escola mais ecológica.
- 4- Criar um ambiente empreendedor e contribuir para a autonomia.

Caldas das Taipas, 02 outubro 2017

O coordenador do projeto
José Castro